

ANEXO DE METAS FISCAIS
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS
(Artigo 4º da Lei Complementar nº 101/2000)

Encontram-se neste anexo o conjunto de metas fiscais que deverão nortear a gestão das finanças estaduais, que visam promover o equilíbrio entre receita e despesa, com uma programação orçamentária e de desembolso financeiro que possibilite a formação de poupança para aplicação nos programas do Plano Plurianual a ser aprovado para o período 2012/2015.

O Estado de Goiás firmou, e vem mantendo com a União, acordo no âmbito do Programa de Reestruturação e de Ajuste Fiscal dos Estados, compatibilizando as metas do programa estadual com a política econômica nacional, adequando suas despesas e incrementando suas receitas, com o objetivo de alcançar os Resultados Primários pactuados com a União.

A meta de superávit primário do Estado de Goiás proposta para o exercício de 2012, a preços correntes, é o pactuado no Programa de Reestruturação e de Ajuste Fiscal dos Estados - PAF firmado com a Secretaria do Tesouro Nacional – STN para o período de 2010-2012, o qual poderá sofrer alteração em decorrência da necessidade de renovar o mesmo, conforme estabelece a Lei Federal nº 9.496/97, Resolução do Senado Federal nº 67/98 e o Contrato nº 007/98 STN/COAFI, de 25/03/98 entre a União e o Estado de Goiás. Também foram estimadas as metas de superávit primário para o ano 2013/2014, considerando a manutenção do esforço fiscal de arrecadação, e o ajuste no nível de despesas, de forma a alcançar o superávit primário proposto.

Os Resultados primário e nominal foram calculados segundo a metodologia “acima da linha” adotada pela STN. Para isto, no conceito de “Receita Total e Despesa Total”, são excluídas as rubricas abaixo especificadas que, por sua vez, serão orçadas e apresentadas na receita e despesa da lei orçamentária:

a) No cálculo da Receita Total não constam às estimativas das receitas vinculadas, ou seja, as provenientes de operações de crédito e as receitas financeiras;

b) No cálculo da Despesa Total não constam as destinadas ao pagamento da dívida pública nos limites renegociados.

c) A Receita total e Despesa Total foram projetadas com base em fontes de recursos do tesouro Estadual, portanto deixamos de incluir as receitas e despesas da Administração Indireta e Fundos Especiais, com fonte de recursos próprios e de convênios.

A dívida líquida estadual é igual à dívida bruta contratual fundada constante dos relatórios da Secretaria do Tesouro Nacional e do Banco Central do Brasil, projetados para os exercícios seguintes, utilizando-se o Índice Geral de Preços e Disponibilidade Interna - IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas e as projeções de inflação do Banco Central do Brasil, excluídos os ativos disponíveis constantes do Balanço Geral do Estado de 2010.

As receitas do Tesouro Estadual foram estimadas para os exercícios de 2012 a 2015 com base em metodologia que considerou o comportamento histórico destas receitas nos últimos quatro anos, as medidas de caráter econômico tomadas ao longo do período pesquisado, o crescimento econômico, o esforço de arrecadação e a inflação futura, utilizando-se a regressão linear simples.

As receitas de Operações de Crédito e as decorrentes do Programa Estadual de Desestatização ocorrendo serão incluídas nas estimativas da lei orçamentária ou através de créditos especiais alterando-se em decorrência o anexo de metas fiscais ora proposto.

A seguir encontram-se relacionados às tabelas que demonstram as metas fiscais:

I – VALORES CORRENTES

Em R\$ 1.000,00

DISCRIMINAÇÃO	2012	2013	2014
I - Receita Total	13.074.733	14.171.799	14.431.506
II - Despesa Total	12.313.890	13.346.626	13.617.684
III - Resultado Primário	760.843	825.173	813.822
IV - Resultado Nominal	896.423	877.950	923.609
V- Dívida Líquida	16.310.047	17.187.997	18.111.606

FONTE: GECOP / STE / SEFAZ-GO

II – VALORES CONSTANTES

Em R\$ 1.000,00

DISCRIMINAÇÃO	2012	2013	2014
I - Receita Total	13.265.625	14.272.743	14.441.326
II - Despesa Total	12.504.799	13.448.732	13.629.863
III - Resultado Primário	760.826	824.011	811.463
IV - Resultado Nominal	129.240	128.875	129.175
V- Dívida Líquida	14.671.085	14.799.960	14.929.135

AValiação DO CUMPRIMENTO DAS METAS RELATIVAS AO ANO ANTERIOR – EXERCÍCIO 2009

(Artigo 4º, § 2º, inc. I da Lei Complementar nº 101/2000)

EM R\$ 1.000,00

DISCRIMINAÇÃO	PREVISÃO (A)	REALIZADO (B)	DIFERENÇA (B - A)	% (B/ A)
I – Receita Total	11.784.485	11.534.656	-249.829	97,88
II – Despesa Total	10.711.485	11.077.656	366.171	103,42
III – Resultado Primário	1.073.000	457.000	(616.000)	42,59
IV – Resultado Nominal	591.242	2.347.490	1.756.248	397,04
V – Dívida Líquida	12.618.874	13.684.656	1.065.782	108,45

FONTE: GECOP / STE / SEFAZ-GO

Nota: Previsão e valor realizado do Resultado Primário com base no Programa de Ajuste Fiscal firmado junto a Secretaria do Tesouro Nacional

DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS

(Artigo 4º, § 2º, inc. II da Lei Complementar nº 101/2000)

EM R\$ 1.000,00

EVOLUÇÃO DAS METAS ANUAIS				
Discriminação	2009 Realizado	2010 Realizado	2011 Previsão	2012 Previsão
I – Receita Total	11.488.587	11.534.656	12.212.000	13.074.733
II – Despesa Total	10.132.431	11.077.656	11.497.000	12.313.890
III – Resultado Primário	1.356.159	457.000	715.000	760.843
IV – Resultado Nominal	-1.240.962	2.347.490	1.001.572	896.423
V – Dívida Líquida	12.578.128	13.684.656	15.413.624	16.310.047

FONTE: GECOP / STE / SEFAZ-GO

Notas explicativas:

- a) Não foram incluídas nas Metas Fiscais acima, na Receita Total e na Despesa Total, as receitas advindas de Convênios e de Operações de Crédito, todas vinculadas, as despesas delas decorrentes e Transferências Constitucionais na Despesa Total;
- b) Caso estas receitas ocorram ou sejam estimadas, serão fixadas as despesas correspondentes, modificando – se, à época o Quadro de Metas Fiscais ora proposto.
- c) Resultado Nominal apurado segundo metodologia definida no Manual de Elaboração do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, instituído pela Portaria nº 560, de 14 de dezembro de 2001 do Ministério da Fazenda.

ANEXO DE METAS FISCAIS
(2012 – 2014)

ANEXO DE RISCOS FISCAIS
(2012 – 2014)

ANEXO COMPLEMENTAR

VALORES CORRENTES

VALORES CONSTANTES

MEMÓRIA DE CALCULO